

CARTEIRA DE TRABALHO

A carteira de trabalho é o documento do trabalhador brasileiro. O primeiro documento trabalhista surgiu na França, na época das corporações de ofício, com o nome *livret d'ouvier* (livreto do operário). No Brasil, o documento de registro trabalhista mais antigo é o Livro de Registro de Menor, que regulava o trabalho de menores em fábricas (1891).

Em 1932, foi instituída a carteira profissional. Ela era facultativa e visava à proteção do trabalhador para valer seus direitos na Justiça do Trabalho.

A carteira profissional obrigatória formalizava o contrato de pessoas maiores de 16 anos de idade, prestadoras de serviços no comércio e na indústria. Era emitida pelas delegacias regionais do trabalho, a pedido do interessado.

Em 1997, a carteira profissional foi substituída pela carteira de trabalho e previdência social, que passou a ser emitida com numeração e seriação única, em âmbito nacional, para evitar falsificações.

De acordo com o artigo 40 da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), a carteira de trabalho pode ser utilizada como documento de identidade.

Documentos necessários para primeira via da carteira de trabalho:

- duas fotos 3x4, com fundo branco, iguais e recentes;
- carteira de identidade, certidão de nascimento ou certidão de casamento, em bom estado de conservação.

A carteira de trabalho e previdência social constitui documento obrigatório, indispensável ao exercício de qualquer emprego, e deve ser apresentada ao empregador no ato da admissão do emprego. Sua emissão é gratuita pelas delegacias regionais do trabalho e emprego.

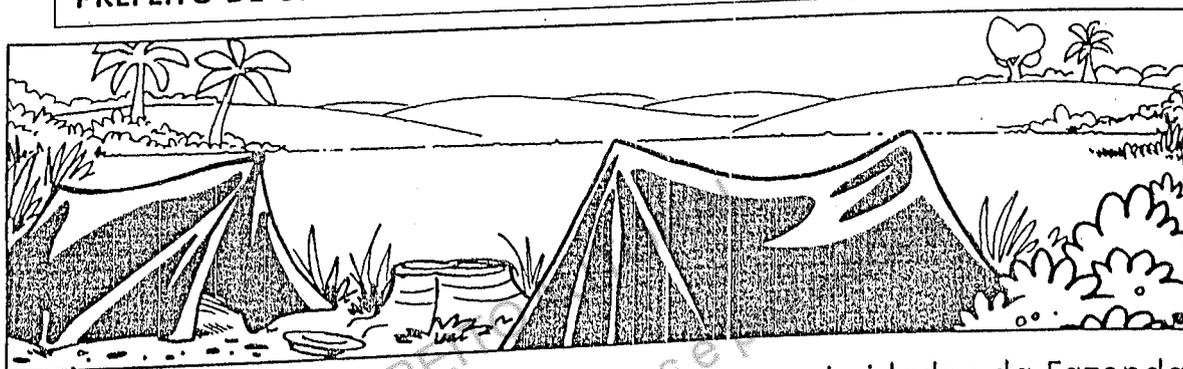




NOTICIANDO

Existe violação maior dos direitos humanos que a escravidão? Você acha que a escravidão acabou no Brasil? Então leia a notícia abaixo.

PREFEITO DE UNAÍ É PROCESSADO POR TRABALHO ESCRAVO NO PARÁ



Trabalhadores foram encontrados nas proximidades da Fazenda Boa Esperança, localizada em Paravapebas, Pará, e confirmaram em depoimentos os maus tratos. Os peões não tinham direito a água potável, dormiam em alojamento sem paredes, coberto apenas por lona preta, comiam no chão ou em troncos de árvores, faziam as necessidades fisiológicas no mato. Também eram obrigados pelo patrão a pagar pelos alimentos e equipamentos para o trabalho.

Segundo o Prefeito de Unaí, "peão é bicho bruto, não precisa de hotel cinco estrelas".

LIGUE-SE NESTA!

1) Leia a reportagem e responda às perguntas abaixo no caderno:

- Em qual Estado brasileiro aconteceu a notícia?
- Qual é a capital desse Estado?
- Em que região do Brasil está localizada a fazenda mencionada no texto?
- Você já viveu alguma situação parecida com a dos trabalhadores da reportagem? Conte.
- Quais os direitos dos trabalhadores que foram omitidos pelo patrão, retratado na reportagem?
- Qual é a sua opinião sobre a fala do prefeito: "Peão é bicho bruto, não precisa de hotel cinco estrelas".



DIREITOS E DEVERES DO TRABALHADOR

① Leia as frases abaixo e marque com **DE** as frases que se referirem a um **dever** do trabalhador e com **DI** as que se referirem ao **direito** do trabalhador.

- DI** Carteira de trabalho assinada. **DE** Cumprir o horário de trabalho.
- DE** Respeitar as normas da empresa. **DI** Garantia de salário nunca inferior ao salário mínimo.
- DI** Vale-transporte. **DE** Respeitar o superior e os colegas.
- DI** Equipamento de segurança. **DE** Décimo terceiro salário.
- DI** Recolhimento do FGTS e do INSS. **DI** Décimo terceiro salário.

② Esses são alguns dos direitos e deveres do trabalhador. Existem muitos outros. Cite um dever e um direito que é do seu conhecimento.

③ Você está trabalhando com carteira assinada atualmente?

④ Você acha importante trabalhar com carteira assinada? Por quê?

⑤ Os trabalhadores são protegidos pelas leis trabalhistas, que ditam os seus direitos. Você sabe onde encontrar essas leis?

LTL

CLT

TCL

⑥ O que significa a sigla CLT?

Consolidação das Leis do Trabalho.

Conselho das Leis Trabalhistas.

SÓ PARA MULHERES

02/10/12



PARA LER

LIMPAR, LAVAR, COZINHAR, PASSAR E CUIDAR DAS CRIANÇAS SÃO ATIVIDADES SÓ DE MULHERES? ESSAS TAREFAS PODEM SER CONSIDERADAS COMO TRABALHO?

ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE ESSAS QUESTÕES.

O TRABALHO DA MULHER



A. Parantov/AP Photo

DURANTE MUITO TEMPO, OS CUIDADOS COM A CASA, COM OS FILHOS E COM OS PARENTES FORAM CONSIDERADOS TAREFAS EXCLUSIVAS DAS MULHERES. MUITAS PESSOAS NEM ENCARAVAM ESSAS ATIVIDADES COMO TRABALHO, APESAR DE ESTAS EXIGIREM MUITA ENERGIA E OCUPAREM GRANDE PARTE DO TEMPO DAS DONAS DE CASA.

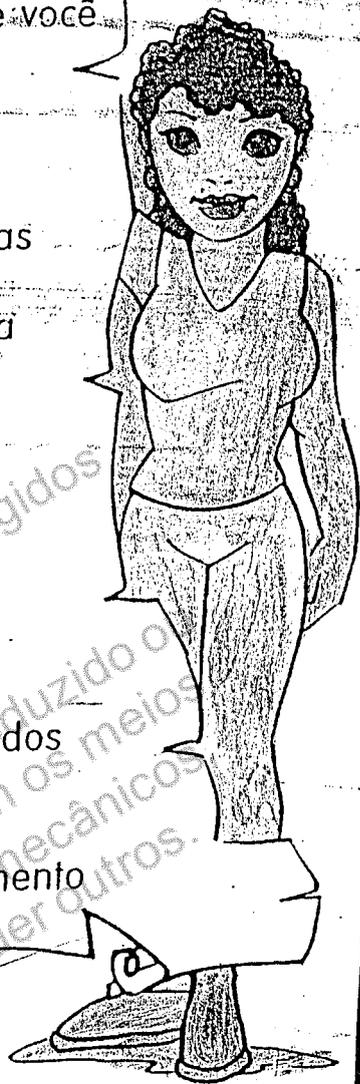
HOJE EM DIA, AS MULHERES ENFRENTAM UM GRANDE DESAFIO: O TRABALHO DENTRO E FORA DE CASA. ELAS COMBINAM ESSAS TAREFAS PORQUE PRECISAM AJUDAR NA RENDA FAMILIAR OU PESSOAL E PARA OBTEREM SATISFAÇÃO PESSOAL E EXERCEREM A CIDADANIA.

NOS CENTROS URBANOS, MUITAS MULHERES SE OCUPAM DE ATIVIDADES QUE JÁ FAZEM PARTE DO SEU DIA-A-DIA COMO DONAS DE CASA. TRABALHAM COMO COSTUREIRAS, COZINHEIRAS, DOCEIRAS, CABELEIREIRAS ETC. GERALMENTE, ELAS SE DEDICAM A ESSES AFAZERES EM SUAS PRÓPRIAS MORADIAS OU EM LOCAIS PRÓXIMOS.

O MEU BAIRRO

1) Marque com um X o que existe no bairro onde você mora.

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Casas | <input checked="" type="checkbox"/> Hospital |
| <input checked="" type="checkbox"/> Banco | <input type="checkbox"/> Parque |
| <input type="checkbox"/> Estação de metrô | <input type="checkbox"/> Cemitério |
| <input type="checkbox"/> Estação de trem | <input checked="" type="checkbox"/> Ruas pavimentadas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Estação de ônibus | <input checked="" type="checkbox"/> Ruas de terra |
| <input checked="" type="checkbox"/> Telefone público | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminação pública |
| <input checked="" type="checkbox"/> Banca de jornal | <input checked="" type="checkbox"/> Sinalização |
| <input checked="" type="checkbox"/> Lojas/comércio | <input checked="" type="checkbox"/> Água encanada |
| <input checked="" type="checkbox"/> Shopping | <input checked="" type="checkbox"/> Praça |
| <input checked="" type="checkbox"/> Fábrica | <input checked="" type="checkbox"/> Campo de futebol |
| <input checked="" type="checkbox"/> Padaria | <input type="checkbox"/> Viaduto |
| <input checked="" type="checkbox"/> Farmácia | <input type="checkbox"/> Posto de saúde |
| <input type="checkbox"/> Cinema | <input type="checkbox"/> Túnel |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escola | <input checked="" type="checkbox"/> Árvores |
| <input checked="" type="checkbox"/> Igreja | <input checked="" type="checkbox"/> Terrenos desocupados |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sacolão | <input checked="" type="checkbox"/> Coleta de lixo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Supermercado | <input checked="" type="checkbox"/> Avenidas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mercadoria ou venda | <input checked="" type="checkbox"/> prédios de apartamento |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Bares |



2) Agora, responda:

a) O seu bairro pertence a qual município?

Uberlândia

b) O seu bairro fica na área rural ou na área urbana?

na área urbana

c) Na sua opinião, o que falta para melhorar as condições de vida no seu bairro?

falta saúde pública

d) No seu bairro há alguma associação de moradores? Qual a finalidade das associações? Sim, lutar pela melhoria do bairro



ONDE MORO?

1 Responda ao questionário abaixo.

Eu moro em casa apartamento com 6 cômodos.

Na minha casa moram 3 pessoas, sendo adultos e 0 crianças.

A minha rua avenida é tranquila movimentada

e tem o nome de Rua José Estelis Franca 56

O meu bairro chama-se Sabão

e está próximo distante do centro.

A minha cidade é 3 Uberlândia

está localizada na zona rural zona urbana.

Eu moro na capital no município, do Estado de

Minas Gerais e o meu país é o Brasil

2 Encontre, no texto, palavras antônimas e escreva-as abaixo.

frequência grande
de conhecem mal
conhece

2º Eixo Temático: Vida de Trabalhador

4/4

8. NA MINHA CARTEIRA HÁ 2 CÉDULAS DE 10 REAIS E 6 MOEDAS DE 1 REAL. MINHA AMIGA TEM O DOBRO. REPRESENTA A QUANTIA QUE ELA TEM.

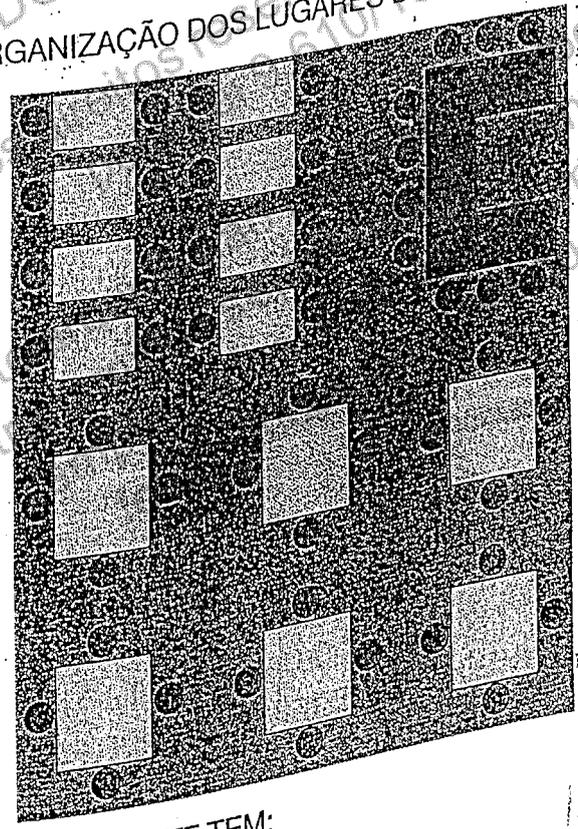
9. SÍLVIA COMPROU 6 CARTELAS COM 7 BOTÕES CADA UMA. ANA COMPROU O DOBRO DESSA QUANTIDADE.
A) QUANTOS BOTÕES SÍLVIA COMPROU?

B) QUANTOS BOTÕES ANA COMPROU?

C) QUAL É O TOTAL DE BOTÕES DE SÍLVIA E ANA?

Handwritten calculations for question 9:
6 x 7 = 42
42 x 2 = 84
42 + 84 = 126

10. VEJA A ORGANIZAÇÃO DOS LUGARES DESTA LANCHONETE.



Editoria de arte - Ilustração digital

Handwritten calculation:
24 + 16 = 40
40 + 10 = 50

TOTAL DE PESSOAS 50 DE DAPAR

A) ESSA LANCHONETE TEM:

8 MESAS DE 2 LUGARES → 16 PESSOAS

1 BANCOS NO BALCÃO → 10 PESSOAS

6 MESAS DE 4 LUGARES → 24 PESSOAS

Sigla ?

C Consolidação

L Lês

T Trabalhistas

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

- 2 09/13
- 1 - É importante para a construção de uma sociedade equitativa, estrutural
 - 2 - respeito e amor
 - 3 - carinho
 - 4 - falta de diálogo, e amor
 - 5 - religião, humildade e respeito.

- 1- Qual a importância da família para a atual sociedade?
- 2- Quais os valores humanos que podemos encontrar dentro de uma família estruturada?
- 3- Quais sentimentos recebemos desde o nascimento? Qual a importância deles na construção do caráter?
- 4- O que mudou na estrutura familiar atual?
- 5- Para viver bem em família e na sociedade a qual estamos inseridos o que precisamos preservar?

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Chicago (EUA), em 1886



<https://www.google.com.br/#hl=pt->

Primeiro de Maio: uma história de luta dos trabalhadores

O 1º de Maio é feriado nacional em muitos países, como no Brasil, uma espécie de homenagem aos trabalhadores. Infelizmente, hoje, importantes setores do movimento operário no Brasil e no mundo tentam apagar o passado e a tradição do 1º de Maio, um dia historicamente marcado pelas lutas dos trabalhadores de todo mundo e símbolo do internacionalismo proletário.

Cada vez mais, camponeses e trabalhadores independentes eram jogados nas grandes indústrias, onde não existiam leis ou regras de proteção ao trabalho. Os trabalhadores, inclusive mulheres e crianças, enfrentavam jornadas extenuantes, de mais de 16 horas diárias, salários baixíssimos e a ausência de qualquer tipo de assistência social.

Contudo, os trabalhadores não aceitaram essa situação, iniciando sua luta por melhores condições de vida, organizando associações e sindicatos. Pouco depois surgiram os primeiros partidos que percebem que essa luta não poderia se restringir ao plano nacional, compreendendo assim, a necessidade de unir forças com outros trabalhadores, independente de raças ou de nacionalidades.

É nesse contexto do final do século XIX que a luta dos trabalhadores contra a exploração se materializa numa grande manifestação em Chicago (EUA), em 1886



O trabalho na zona urbana

O trabalho é útil e importante. O dinheiro que as pessoas recebem em pagamento pelo seu trabalho chama-se salário.

- Escreva o nome das profissões nos lugares certos.

açougueiro - pintor - médico - pedreiro - padeiro
professora - cozinheira - pescador - pipoqueiro

 pintor	 padeiro	 açougueiro
 pescador	 professora	 médico
 pipoqueiro	 cozinheira	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE UBERLÂNDIA - SME.
CENTRO MUNICIPAL DE ESTUDOS E PROJETOS EDUCACIONAIS JULIETA DINIZ -
CEMEPE.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NEJA.
Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos - PMEA.

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Caderno de Orientações Eco-Político-Pedagógicas

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Coordenação: Viviane Silva Ambrósio Souza

UBERLÂNDIA - 2012

Breve Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil

A educação básica de pessoas adultas começou a delimitar seu espaço na história do Brasil a partir da década de 30, quando, finalmente, começa a se consolidar um sistema público de educação elementar no país. Neste período, a sociedade brasileira passava por grandes transformações, associadas ao processo de industrialização e ao aumento das populações urbanas.

Ao fim da década de 50, as críticas à Campanha de Educação de Adultos diziam respeito tanto às suas deficiências administrativas e financeiras quanto à sua orientação pedagógica e ideológica. Denunciava-se o caráter superficial do aprendizado limitado a um curto período de alfabetização e a inadequação do método para a uma população de diferentes regiões do país.

Todas essas críticas constituíram uma nova visão sobre o problema do analfabetismo e estabeleceram um novo paradigma pedagógico para a educação de pessoas adultas, cujo referencial fora o educador pernambucano Paulo Freire.¹

A filosofia educacional de Paulo Freire, assim como sua proposta para a alfabetização de adultos, inspirou todos os importantes programas de alfabetização e educação popular realizados no país no início dos anos 60. Tais programas foram empreendidos por intelectuais, estudantes, militantes de esquerda e religiosos engajados numa ação política junto aos grupos populares.

¹ Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997). Paulo Freire é considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica e/ou libertadora.

Com o Golpe Militar de 64, os programas de alfabetização e educação popular que se multiplicaram no período entre 1961-1964, foram vistos como uma enorme ameaça à ordem e seus promotores, duramente reprimidos pelo Estado. Desde então, o governo permitiria apenas a existência de programas de alfabetização assistencialistas, "conservadores" e "despolitizados", até que, em 1967, o próprio Estado assume o controle dessa atividade com o lançamento do famigerado MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos.

Ao longo dos anos seguintes, estas e tantas outras iniciativas arrastaram-se, culminando, em 1990, na meta prioritária estabelecida pela ONU (Organização das Nações Unidas), que versava acerca da intenção de erradicação do analfabetismo até o ano de 2000.

No Brasil, havia, então, aproximadamente 35 milhões de pessoas com mais de 14 anos que não tinham completado 4 anos de escolaridade. Esse enorme contingente era o público-alvo potencial dos programas de educação de jovens e adultos correspondentes ao primeiro segmento do ensino fundamental.

Esta realidade corrobora a idéia de que a escola brasileira, em geral, ao longo de sua história, não atendeu adequadamente àqueles que dela mais necessitaram e/ou necessitam, uma vez que os "fracassos escolares" incidem principalmente nas camadas populares; situação, esta, que denuncia a realidade de uma educação ainda muito atrelada aos interesses dominantes, já que ignora as características e expectativas do povo, propondo-se mais, a atender um aluno modelo.

Assim, na busca de reverter esta realidade, surgem inúmeras iniciativas, campanhas e projetos. O PMEIA insere-se nesse contexto. Em 1989, proclamado pela ONU como ano Internacional da Alfabetização, fora idealizado o PMEIA, concretizado em 1990.

Na cidade de Uberlândia, foi feita uma campanha de impacto, com o objetivo de envolver e sensibilizar os diversos segmentos da sociedade, tais como: Associações comerciais e industriais, empresas, Lions, Rotary e a população em geral, objetivando encaminhar para as salas de aula os alunos analfabetos, ou mesmo abrir espaço para funcionamento de salas dentro das próprias empresas, sendo a secretaria de educação, em todos os casos, a responsável pela assistência pedagógica e material. Além desse processo, houve ainda uma mobilização constante nos bairros, feita via rádio, televisão, jornal e carros volantes. A partir de 1990, já concretizado, o PMEIA iniciou um intenso trabalho de alfabetização de adultos, inicialmente com 14 salas de aula, atendendo aproximadamente a 150 alunos entre 18 e 90 anos de idade.

O PMEIA foi, então, estruturado para atender trabalhadores, que consideravam inviável cumprir carga horária e demais regulamentos do ensino formal, jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à escolaridade em idade própria, ou que desejavam concluir seus estudos.

Dessa forma, o programa rompe com o modelo rígido da escola formal, regular, e apresenta horários flexíveis, conteúdos vinculados à prática social, proposta filosófica e metodológica baseada nos princípios da Escola Cidadã, bem como nas referências "freirianias" que entendem o sujeito como co-produtor de sua aprendizagem na relação consigo mesmo e com o mundo.

Em 1995, o mesmo ensino que era ministrado, até então, por estagiários universitários de todas as áreas, passa a contar com professores formados em Magistério (Nível Médio). Esta "profissionalização" coadunou-se com a proposta inicial do programa, pois as professoras qualificadas academicamente residiam, em geral, no mesmo bairro onde projeto estava fixado; sendo indicadas pela associação de moradores, e selecionadas pelo grupo de supervisores da Prefeitura. Em 1996 o programa passa a contar com professores concursados da PMU (Prefeitura Municipal de Uberlândia), com dobra de 14/h semanais. As ações efetivadas possibilitaram que este programa tomasse corpo e se desenvolvesse, tornando possível oferecer o ensino pós-alfabetização de 1ª a 4ª série no noturno, a partir de 1997.

No ano de 1999, o programa passou a ser mantido e subsidiado pela PMU (Prefeitura Municipal de Uberlândia) e coordenado pelo Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz - CEMEPE.

Em 2005, já sob nova coordenação, o NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos), reorganiza as ações do programa. A proposta de trabalho passa organizada a partir de eixos temáticos, sendo que os conteúdos básicos são trabalhados numa abordagem interdisciplinar, respeitando o ritmo e a experiência de vida do aluno.

A abertura de novas salas acontece em qualquer época do ano, em face da demanda da comunidade, através de contatos realizados pelo Núcleo. Até 2007, o programa atendeu aproximadamente 500 alunos (ano), distribuídos em cerca de 33 salas, localizadas em empresas, entidades religiosas, associações

Em 1995, o mesmo ensino que era ministrado, até então, por estagiários universitários de todas as áreas, passa a contar com professores formados em Magistério (Nível Médio). Esta "profissionalização" coadunou-se com a proposta inicial do programa, pois as professoras qualificadas academicamente residiam, em geral, no mesmo bairro onde projeto estava fixado; sendo indicadas pela associação de moradores, e selecionadas pelo grupo de supervisores da Prefeitura. Em 1996 o programa passa a contar com professores concursados da PMU (Prefeitura Municipal de Uberlândia), com dobra de 14/h semanais. As ações efetivadas possibilitaram que este programa tomasse corpo e se desenvolvesse, tornando possível oferecer o ensino pós-alfabetização de 1ª a 4ª série no noturno, a partir de 1997.

No ano de 1999, o programa passou a ser mantido e subsidiado pela PMU (Prefeitura Municipal de Uberlândia) e coordenado pelo Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz - CEMEPE.

Em 2005, já sob nova coordenação, o NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos), reorganiza as ações do programa. A proposta de trabalho passa organizada a partir de eixos temáticos, sendo que os conteúdos básicos são trabalhados numa abordagem interdisciplinar, respeitando o ritmo e a experiência de vida do aluno.

A abertura de novas salas acontece em qualquer época do ano, em face da demanda da comunidade, através de contatos realizados pelo Núcleo. Até 2007, o programa atendeu aproximadamente 500 alunos (ano), distribuídos em cerca de 33 salas, localizadas em empresas, entidades religiosas, associações

de moradores, escolas, e em pontos estratégicos nos diversos bairros de Uberlândia e também na zona rural.

Em 2008, o Programa assumiu os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), do município, na modalidade de 1ª a 4ª série, passando então a atender cerca de 1600 alunos, em 72 salas de aula, nos bairros periféricos e zona rural.

No triênio 2010-2012 os eixos temáticos foram estruturados, o Caderno de Orientações Pedagógicas foi elaborado e formatado em um trabalho coletivo realizado pelo corpo docente do Programa, a equipe de assessoria pedagógica e a Coordenação do Programa.

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

PROJETO ECO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA

1. IDENTIFICAÇÃO

O PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA foi criado em 1989 visando atender aos jovens e adultos que não tiveram acesso à escolaridade na idade própria. Pautado numa proposta de ensino não-formal propicia flexibilidade quanto à organização do tempo e espaço escolar. Possui salas de aulas localizadas em empresas, entidades religiosas, associações de moradores, escolas e em locais estratégicos nos diversos bairros do município de Uberlândia.

1.1. DA DENOMINAÇÃO

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA

Av. Professor José Ignácio de Souza, 1958 - Bairro Brasil – Uberlândia/MG –
CEP 38400-732

Telefone: (034) 3212-4363

2. DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA E IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE AULA

PROJETO ECO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA

1. IDENTIFICAÇÃO

O PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA foi criado em 1989 visando atender aos jovens e adultos que não tiveram acesso à escolaridade na idade própria. Pautado numa proposta de ensino não-formal propicia flexibilidade quanto à organização do tempo e espaço escolar. Possui salas de aulas localizadas em empresas, entidades religiosas, associações de moradores, escolas e em locais estratégicos nos diversos bairros do município de Uberlândia.

1.1. DA DENOMINAÇÃO

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PMEA

Av. Professor José Ignácio de Souza, 1958 - Bairro Brasil – Uberlândia/MG –
CEP 38400-732

Telefone: (034) 3212-4363

2. DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA E IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE AULA

As salas do PMEA poderão ser implantadas em locais disponibilizados do perímetro urbano e rural do município de Uberlândia, observando-se o quantitativo mínimo de 20 alunos para o funcionamento, em consonância com as condições do espaço físico disponibilizado, permanecendo sob a responsabilidade administrativa e pedagógica da equipe de Coordenação do Programa, devidamente instalada no CEMEPE.

3. DO ATENDIMENTO

Tem a equivalência do Primeiro Segmento – corresponde à alfabetização e às quatro primeiras séries do ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

As pessoas que ingressam no PMEA procuram uma estrutura curricular diferenciada. A maioria são trabalhadores, possuem família, muitas responsabilidades, não puderam estudar na etapa da vida naturalmente destinada a este fim. Algumas tiveram um passado difícil não podendo, por esse e outros motivos, concluir o ensino fundamental na idade apropriada. Portanto, a proposta do PMEA tem que ser diferente e adequada ao seu grupo.

4. DA INSTITUIÇÃO LEGAL

É um programa de cunho público, pertencente à Rede Municipal de Ensino.

5. DA ENTIDADE MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Uberlândia

Secretaria Municipal de Educação

6. Do início do Programa

O Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos –PMEA, iniciou suas atividades em maio de 1989 e foi regulamentado pelo Decreto Municipal nº 12.623 de 05 de janeiro de 2011

7. DA DENOMINAÇÃO INICIAL

O PMEa foi criado em 1989, desde então mantido e subsidiado pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Visando atender aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à escolaridade, com turmas localizadas em empresas, entidades religiosas, associações de moradores, escolas e em pontos estratégicos nos diversos bairros de Uberlândia, facilitando o acesso à sala de aula.

Planejamento Temático do Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia²

Primeiro Eixo Temático: *Minha História*

Objetivo:

Conhecer a si próprio como indivíduo que possui e faz história no convívio com o outro.

Subtemas:

A- Quem sou eu?

B- Como sou?

C- Convivência

D- "Eu cidadão"

E- Valores morais de convívio e a vida em sociedade

Segundo Eixo Temático: *O trabalho do Homem*

Objetivo Geral:

² O Programa Temático do Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia é flexível e revisto amiúde pelos educadores pertencentes ao PME.A.

Reconhecer a importância do trabalho do homem para o crescimento da sociedade, valorizando o lazer dos momentos de descanso.

Subtemas

- A- A mulher no mercado de trabalho
- B- O trabalho infantil
- C- Direitos e deveres dos trabalhadores
- D- O mercado de trabalho informal
- E- O trabalho do campo e da cidade
- F- Trabalho X Tecnologia
- G- Qualidade de Vida e Lazer
- H- Consumo e Publicidade

Terceiro Eixo Temático: Nossa Terra, nossa gente

Objetivo Geral:

Reconhecer a diversidade sociocultural existente em nosso país, assim como a importância da participação consciente do processo político e da vida em sociedade.

Subtemas

Onde vivo?

A cidade de Uberlândia

A formação do povo brasileiro

Diversidade Cultural e Folclore

Processo Eleitoral

Eixo Temático: *Eu e o meio ambiente*

Objetivo Geral:

Perceber-se como parte fundamental do meio ambiente, respeitado, valorizando e convivendo harmonicamente com todos os elementos que compõem nosso espaço de vivência.

Subtemas

O planeta Terra

Degradação do Meio Ambiente

Sustentabilidade Ambiental

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Planejamento Temático do Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia

Competências básicas para o trabalho

Eixo Temático

Vivendo a vida

Temas

Muito prazer (identidade)

Comunicação.com- (Internet- redes sociais etc)

Relações Humanas e Ética- Valores na convivência em família- sociedade-

Cidadania- Direitos/ deveres- Justiça,

Objetivo:

Conhecer e utilizar os diferentes meios de comunicação nas relações sociais bem como na formação da cidadania.

Eixo Temático

Vida de Trabalhador

Temas

- 1- Saúde e segurança no trabalho.
- 2- Empreendedorismo
- 3- Cliente satisfeito

Objetivo:

Compreender que saúde é um estado completo de bem estar físico, mental e social, daí a importância de cuidados básicos de segurança no local de trabalho.

Eixo Temático

Nosso lugar, nossa Vida

Temas

Uberlândia

Cuidados com a natureza

Preconceitos

Objetivos

- Preocupar-se com os cuidados que devemos ter com a preservação da natureza, sabendo que as defesas naturais do meio ambiente se refletem nas nossas vidas.
- Conhecer atitudes realizadas na nossa Cidade, visando ações de sustentabilidade.
- Valorizar as diferentes culturas sem qualquer tipo de preconceito.

Eixo Temático

Uma questão de amor a vida

Temas

Os desafios da Juventude

Vida: A nossa Maior viagem

Família é preciso planejar .valorizar a vida, conhecendo os caminhos seguros para a liberdade, conscientizando que desafios devem ser enfrentados com responsabilidade e planejamento.

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Cuidados com a natureza

Preconceitos

Objetivos

- Preocupar-se com os cuidados que devemos ter com a preservação da natureza, sabendo que as defesas naturais do meio ambiente se refletem nas nossas vidas.
- Conhecer atitudes realizadas na nossa Cidade, visando ações de sustentabilidade.
- Valorizar as diferentes culturas sem qualquer tipo de preconceito.

Eixo Temático

Uma questão de amor a vida

Temas

Os desafios da Juventude

Vida: A nossa Maior viagem

Família é preciso planejar .valorizar a vida, conhecendo os caminhos seguros para a liberdade, conscientizando que desafios devem ser enfrentados com responsabilidade e planejamento.

Cuidados com a natureza

Preconceitos

Objetivos

- Preocupar-se com os cuidados que devemos ter com a preservação da natureza, sabendo que as defesas naturais do meio ambiente se refletem nas nossas vidas.
- Conhecer atitudes realizadas na nossa Cidade, visando ações de sustentabilidade.
- Valorizar as diferentes culturas sem qualquer tipo de preconceito.

Eixo Temático

Uma questão de amor a vida

Temas

Os desafios da Juventude

Vida: A nossa Maior viagem

Família é preciso planejar .valorizar a vida, conhecendo os caminhos seguros para a liberdade, conscientizando que desafios devem ser enfrentados com responsabilidade e planejamento.

Objetivo

Valorizar a vida, conhecendo os caminhos seguros para a liberdade, conscientizando que desafios devem ser enfrentados com responsabilidade e planejamento.

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Considerações Finais

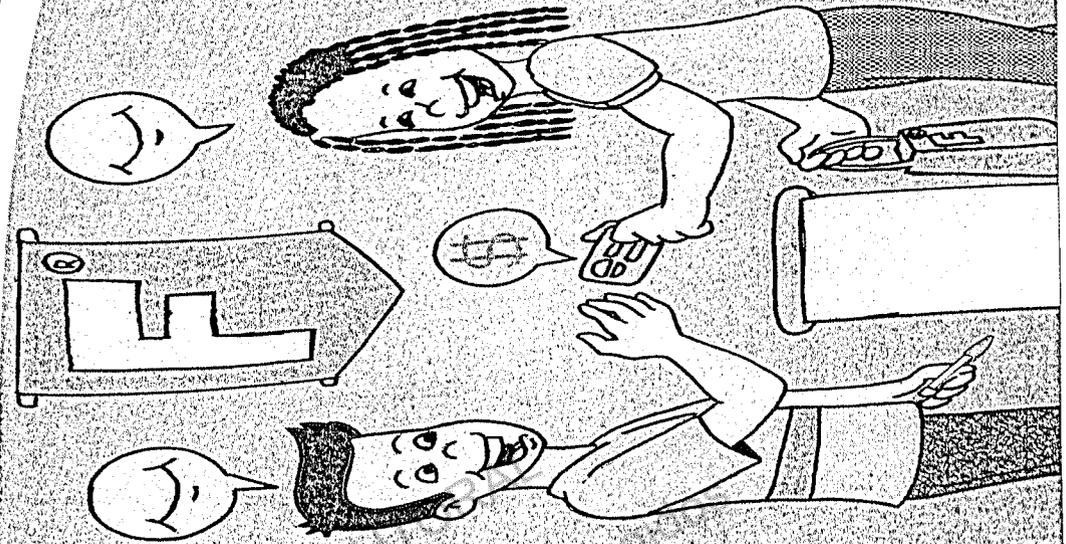
Nossa Proposta Pedagógica tem como finalidade a busca da emancipação humana – social pela elevação da qualidade existencial e da interação educativa, possibilitando a alteração das condições de vida pela aquisição dos saberes.

A valorização do universo dos alunos é feita pela discussão de seus interesses e suas experiências de vida, considerando que o homem precisa ser sujeito de suas relações no mundo um cidadão no sentido pleno, como diz Paulo Freire.

A unidade do conhecimento é explicitada na interdisciplinaridade. E, como o conhecimento não se reduz ao acesso às informações, os conteúdos, ao sofrerem o tratamento didático, apontam para a busca do que é significativo para o jovem e para o adulto, sugerindo atividades que ligam o saber às questões da vida. Os significados se constituem na interação, nas relações sociais, e nelas, ao mesmo tempo, o homem se constitui, se humaniza.

Cliente Satisfeito

UM GRANDE NEGÓCIO



Competências
Básicas
para o Trabalho

Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes
Superintendência de Trabalho e Renda
Diretoria de Planejamento e Trabalho

Rua Maurício Cavalcanti, 42 - Santa
Eli - Horizonte - Minas Gerais
Cep: 31.161-110
Telefone: (51) 3222-2000 - Ramais: 4004/2000
E-mail: atendimento@social.mg.gov.br



GOVERNO
DE MINAS

Construindo um novo futuro



Cliente Satisfeito

Um Grande Negócio

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou transmitido sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou quaisquer outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Osório Neves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Marcos Moraes

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rômulo Nogueira

SUPERINTENDENTE DE TRABALHO E RENDA

Carmem Rocha

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Janice Aparecida de Souza

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Márcia Tuni Marques

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Frêreção Miranda

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Venâncio Aguiar

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

DIAGRAMAÇÃO

Caio Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

César Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

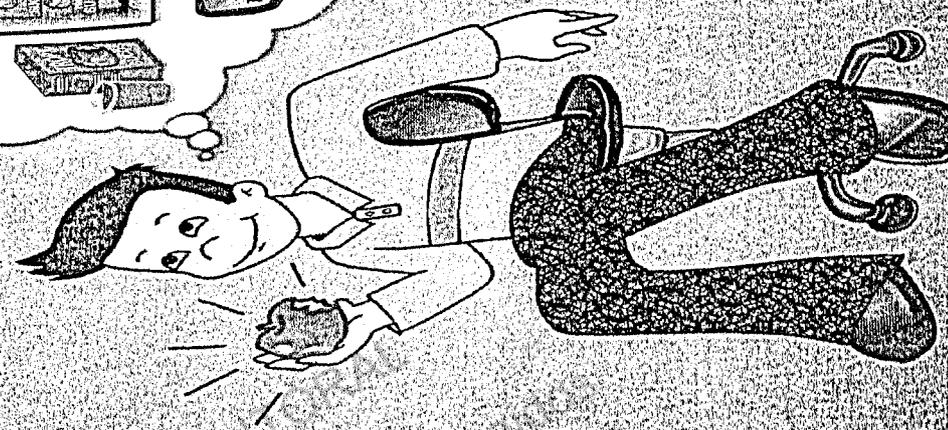
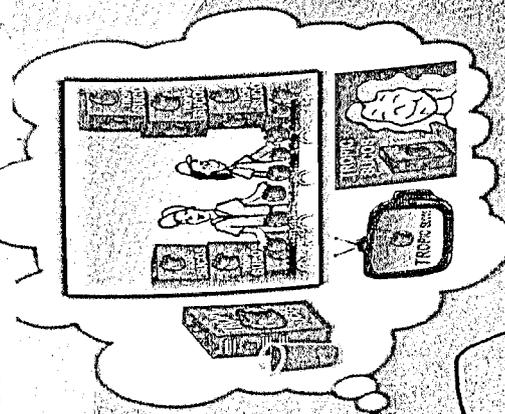
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO AO TRABALHO
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônico, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Empreendedorismo - Pense Nisso



Competências
Básicas
para o Trabalho

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes
Subsecretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social
Superintendência de Trabalho e Renda
Diretoria de Orientação ao Trabalho

Rua Mariz de Carvalho, 94 - 1ª andar
Bairro São Sebastião
Belo Horizonte - Minas Gerais
Cep: 30150-090
Telefone: (31) 3292-2000 - Ramais: 2100/2103
e-mail: otvta@social.mg.gov.br



GOVERNO
DE MINAS



Empreendedorismo

Pense Nisso!

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou transmitido sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou quaisquer outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

19/95

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Leil Simões Pires

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Isabelita Roberta de Lima

SECRETÁRIO DE TRABALHO E RENDA

Renata Rocha Dias

SECRETARIA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Andréa Leão Calicchio Demétrio

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Sônia Mara de Oliveira

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Frêdencio Miranda

DIAGRAMAÇÃO

Caetano Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cezar Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Venâncio Aguiar

Redator Técnico Institucional do Senac Minas

IMPRESSÃO

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

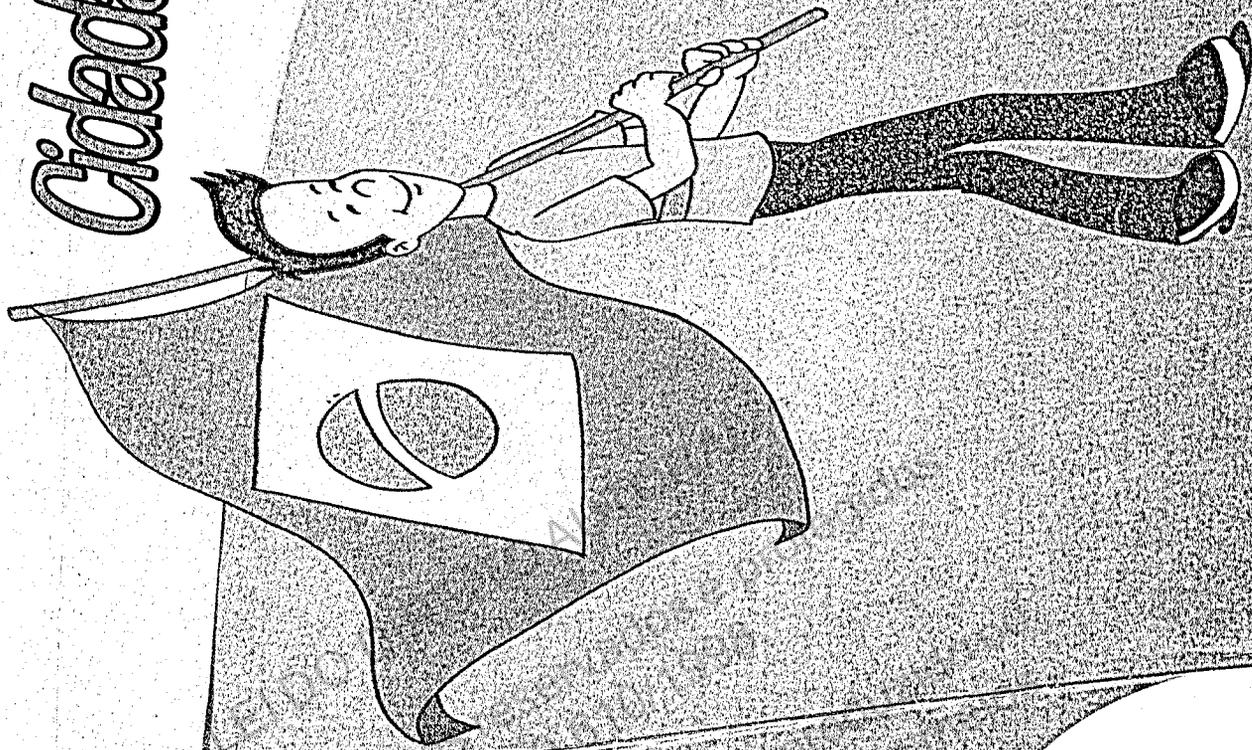
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônico, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Cidadania



Competências
Básicas
para o Trabalho

Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes
Superintendência de Trabalho e Renda
Diretoria de Orientação ao Trabalho

Rua Lamartini de Góes, nº 123 - Santa
Cecília - Belo Horizonte - Minas Gerais
CEP: 31260-000
Telefone: (31) 3222-2100 - Ramal: 22002200
E-mail: at@osacm.mg.gov.br



GOVERNO
DE MINAS

Centralizado em todo Brasil



Cidadania

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios,
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Neves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Montes

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Viegas

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA

ten Rocha

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Pinheiro Aparecida de Souza

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Gezilde Reis Paula de Moura

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Fidêncio Miranda

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Verâncio Aguiar

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

DIAGRAMAÇÃO

Celso Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cézar Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

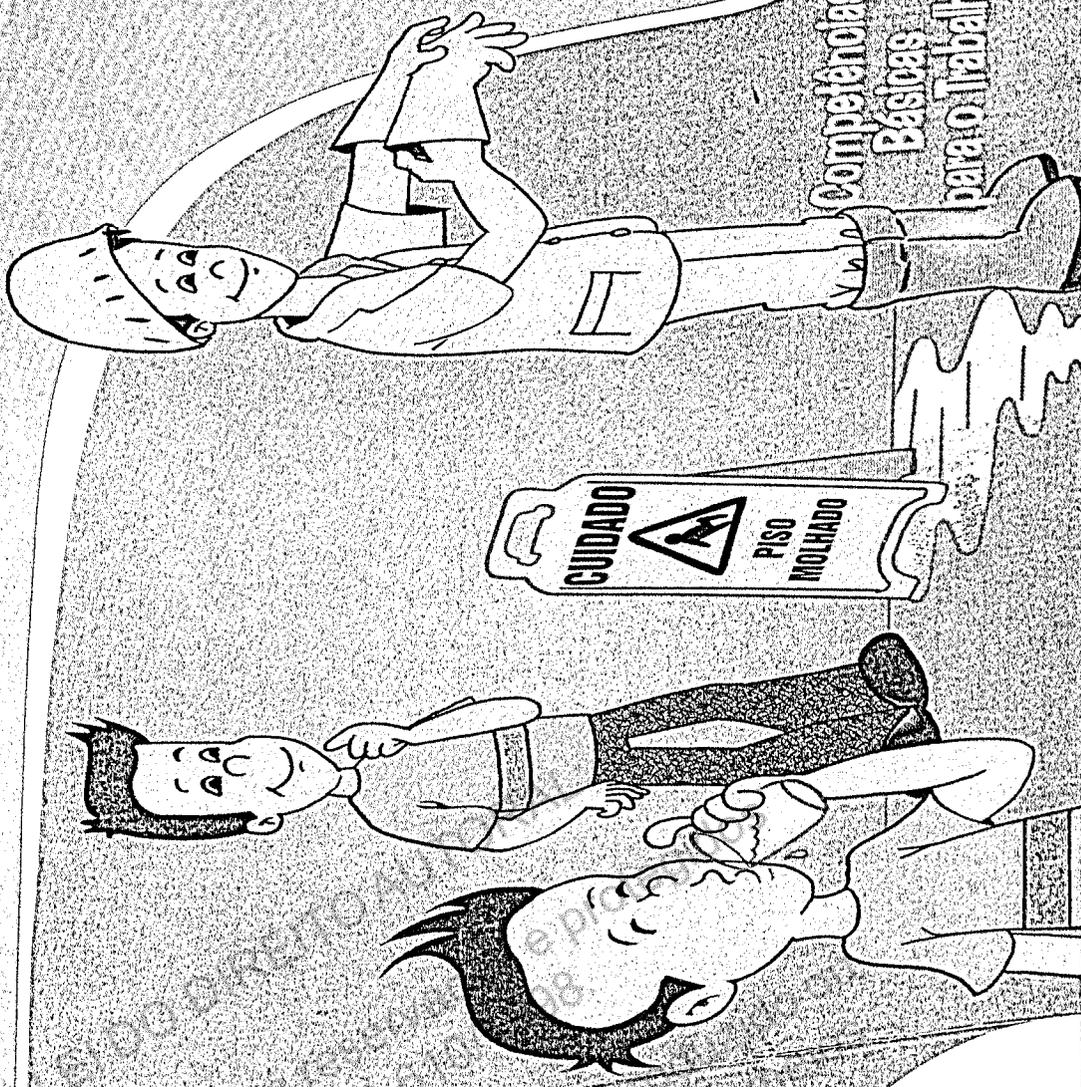
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio ?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO ALTRUISTA
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Saúde e Segurança no Trabalho



Competências Básicas para o Trabalho

Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes
Superintendência de Treinamento e Rente
Diretoria de Orientação ao Trabalho

Rua Capitão de Carvalho, 41 - Vila Militar
Bela Horizonte - Minas Gerais
Cep: 31.101-911

Telefone: (61) 3322-2200 - Ramais: 2101/2102
E-mail: atb@social.mg.gov.br



GOVERNO DE MINAS

Constituído em 1988



Saúde e Segurança no Trabalho

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou transmitido sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou quaisquer outros.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Morles

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

do Viegas

DEPARTAMENTO DE TRABALHO E RENDA

Ren Rocha

SECRETARIA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Alcance Aparecida de Souza

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Elaine Fátima de Souza

Pedagogo Técnico Instrucional do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Esteberto Frêdrico Miranda

DIAGRAMAÇÃO

Celso Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cézar Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Venâncio Aguiar

Pedagogo Técnico Instrucional do Senac Minas

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

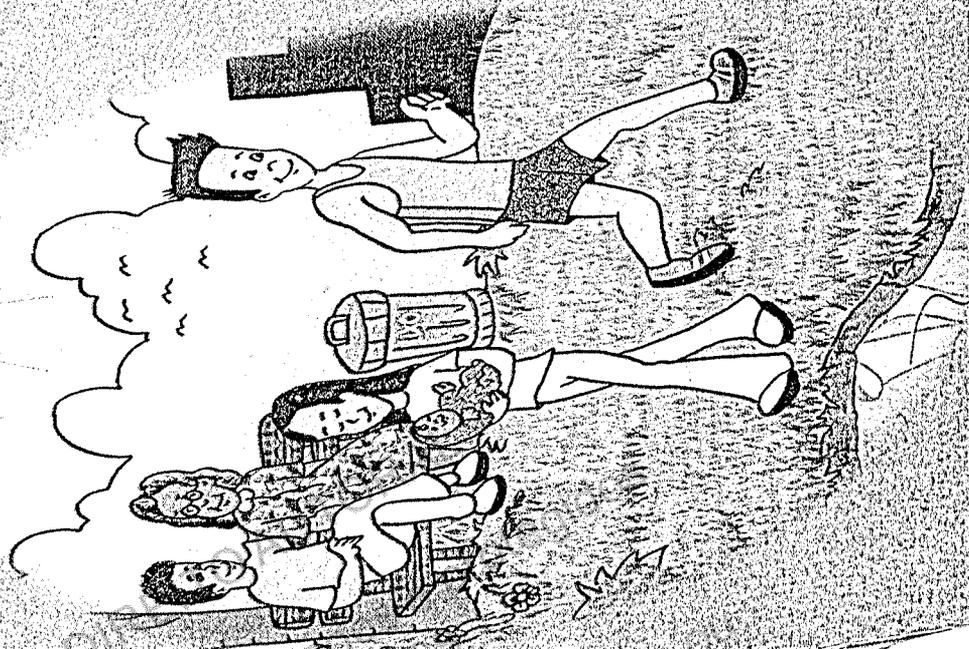
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio ?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO AUTOREAL
Este arquivo não pode ser reproduzido ou transmitido sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou quaisquer outros.

Meio Ambiente: preserve-o



Competências
Básicas
para o Trabalho

Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportivo
Superintendência de Trabalho e Perícia
Diretoria de Orientação ao Trabalho

Rua Labriola, 54 - 4º andar
Boicorizonte - Minas Gerais
CEP: 30.190-000
Telefone: (31) 3222-2110 - Fonefax: 24001210
E-mail: rtda@osodba.com.br



GOVERNO
DE MINAS
ESTABELECE A SUA LEI



PROGRAMA DE EMPREGO
PÚBLICO DE PROMOÇÃO DO
TRABALHO



Meio Ambiente: PRESERVE-O

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.



Meio Ambiente: preserve-o

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aécio Neves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Marcos Montes

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rômulo Viegas

SUPERINTENDENTE DE TRABALHO E RENDA

Carmen Rocha

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Janice Aparecida de Souza

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Márcia Turi Marques

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cézar Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Veríssimo Aguiar

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

DIAGRAMAÇÃO

Ceaso Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Fidêncio Miranda

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

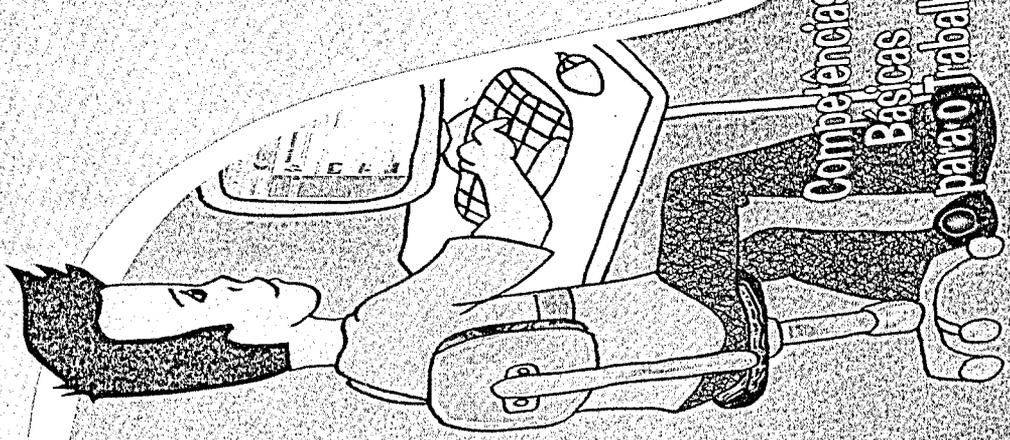
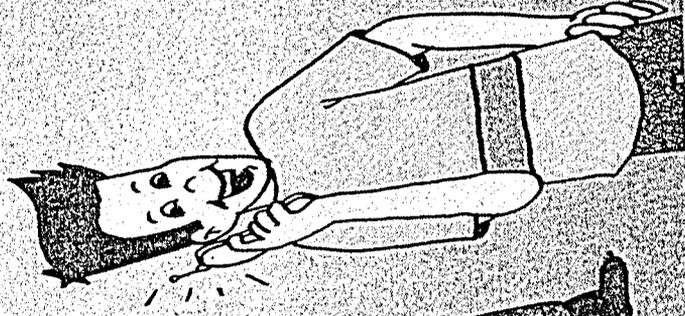
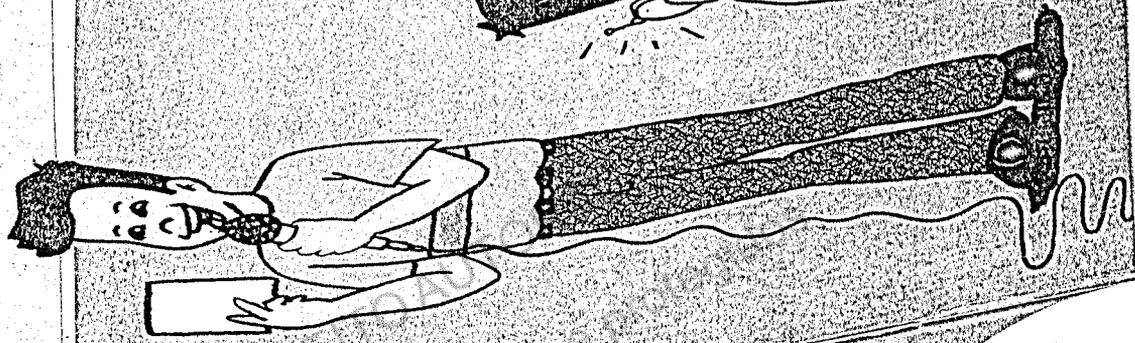
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio ?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônico, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Comunicação.com



Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportivas
Superintendência de Trabalho e Ação
Direção de Orientação de Trabalho

Rua Luitprando Cavalcanti 44 - 12º andar
Bairro Horizonte - Minas Gerais
CEP: 30.040-000
Telefone: (51) 442400 - Ramal: 2100/2101
e-mail: kloba@osccad.mg.gov.br



GOVERNO
DE MINAS

ESTABILIDADE EM BOM TEMPO



Comunicação.com

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aécio Neves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Marcos Montes

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rômulo Veigas

SUPERINTENDENTE DE TRABALHO E RENDA

Carmen Rocha

DIRETORA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Janice Aparecida de Souza

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Marcia Tuni Marques

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cézar Alves Matiaro

Design Gráfico do Senac Minas

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lúcia Helena Venâncio Aguiar

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

DIAGRAMAÇÃO

Ceaso Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Fidélcio Miranda

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

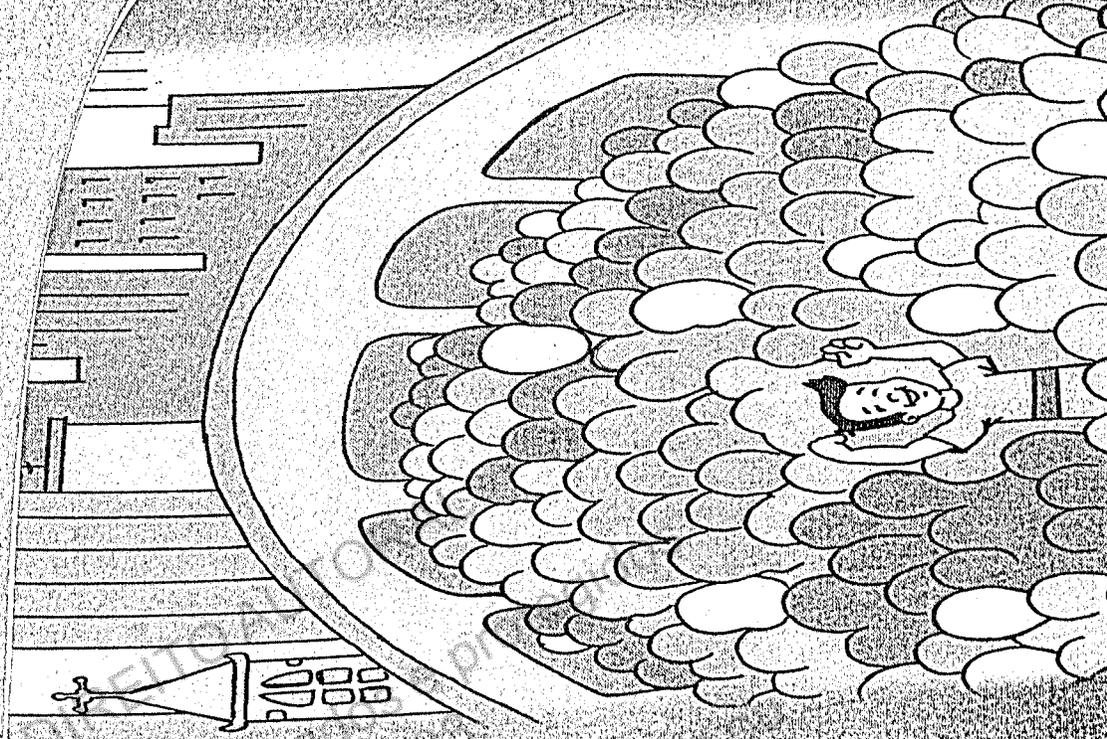
Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio ?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEIDO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios,
empregados: eletrônico, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

Relações Humanas e Ética



Competências
Básicas
para o Trabalho

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes
Subsecretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social
Superintendência de Trabalho e Renda
Diretoria de Orientação ao Trabalho

Rua Mariz de Carvalho 294 - 4º andar
Bairro Santo Agostinho
Belo Horizonte - Minas Gerais
Cep: 301-90-000
Telefone: (31) 3292-2000 - Ramais 2100/2103
e-mail: tdat@social.mg.gov.br



GOVERNO
DE MINAS



Relações Humanas e Ética

LEI DO DIREITO AUTORAL

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.

Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.



Relações Humanas e Ética

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Acácio Neves

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES

Maria Coeli Simões Pires

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Maria Alencina Roberto de Lima

SUPERINTENDENTE DE TRABALHO E RENDA

Carmen Rocca Dias

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHO

Andréa Leão Callicchio Demétrio

ESTE MATERIAL FOI CONCEBIDO PELO SENAC, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES, PARA USO NO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO: QUALIFICAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O TRABALHO.

REDAÇÃO DO CONTEÚDO

Márcia Tuti Marques

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Cezar Alves Mariano

Design Gráfico do Senac Minas

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Lucia Helena Venâncio Aguiar

Redator Técnico Instrucional do Senac Minas

DIAGRAMAÇÃO

Celsa Olegário Martins

Preparador de Diagramação do Senac Minas

ILUSTRAÇÃO

Evalberto Fidêncio Miranda

IMPRESSÃO

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais

Caro educando

Você inicia, hoje, o Curso de Competências Básicas para o Trabalho, cujo objetivo é contribuir para melhorar suas chances no mercado de trabalho.

Durante o curso, você terá a oportunidade de trabalhar e debater sobre temas importantes, tais como: apresentação e postura profissional, relações humanas no trabalho, qualidade no atendimento ao cliente, segurança e saúde no trabalho, cidadania, direitos e deveres profissionais e legais, e até um pouco sobre microempreendimento.

Quem sabe, a partir dessas reflexões, você começa seu próprio negócio ?

Temos certeza de que esta iniciativa do Governo de Minas Gerais contribuirá efetivamente para sua conquista na busca de sua primeira chance no mercado de trabalho.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes

LEI DO DIREITO AUTOCRAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios,
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.